

A INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA EM ESCOLA REGULAR NO MUNICÍPIO DE INGÁ-PB.

Fernanda L. S. Fernandes¹, Gislany M. Ribeiro¹ & Daniele M. C. Melo¹

¹Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Autora para correspondência: Fernanda Fernandes, e-mail: fernandaliegina@gmail.com

A educação é um direito para todos e caracteriza-se pelo pleno desenvolvimento da pessoa e de seu preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho. Sendo um direito para todos, a educação inclusiva torna-se um desafio para o sistema de ensino regular, o qual carece da aceitação das diferenças individuais como atributo e não como obstáculo. A mesma atua em defesa de que todos os alunos estejam juntos, aprendendo e participando, sem que haja nenhum tipo de discriminação. Partindo desta premissa, este trabalho teve como objetivo analisar como os professores da Escola M.E.I.F. Prof.^a Cândida Amélia de Farias Braga, estão vivenciando a experiência da inclusão, suas dificuldades e qualificação/formação para contribuir para o ensino-aprendizagem desses alunos. As informações foram obtidas por meio da aplicação de questionários semi-estruturados. Um total de 23 (vinte e três) participantes, 04 (quatro) professoras, 09 (nove) alunos com deficiências, 08 (oito) alunos sem deficiências, do 3^o e 4^o ano, a coordenadora de educação especial e a diretora da escola. O questionário abordava os seguintes aspectos: quantidade de alunos deficientes, incluindo: mental, auditivo e físico, metodologia utilizada, dificuldades na qualificação dos professores e a política de inclusão dos alunos com deficiência. Submetidas à análise de conteúdo, as respostas apontaram a necessidade de qualificação dos professores para atender de forma adequada estes alunos e uma reforma na política pedagógica de inclusão da escola. A metodologia de ensino e avaliação é feita de forma contínua. Os alunos com deficiência participam do convívio social com os demais alunos, ao mesmo tempo em que há um déficit na participação dos pais na escola. As informações obtidas mostram que é preciso ajustes no que diz respeito à preparação/formação dos profissionais da educação em contrapartida a um projeto pedagógico adaptado a esta realidade e que tenha como agente participativo os pais dos alunos, em que o propósito seja oferecer um ensino de qualidade e inclusivo.

Palavras-chaves: Deficiência; Educação inclusiva; Escola regular.